

ARTES VISUAIS

Há muita beleza em observar um corpo em movimento. Em atentar para a mão que faz um carinho no tempo e, de repente, muda o rumo da história. Há muito aprendizado em reparar no sorriso, na calma ou na tristeza de alguém. Em olhar com atenção para o próprio rosto e explorar quais são as histórias que ficaram ali guardadas. Há muito encanto em perceber o instante em que uma vida toca outra e, depois do encontro, seguem novos caminhos, transformadas. Para narrar cada um desses acontecimentos e sentimentos, é possível criar uma fotografia, um desenho, uma pintura. Uma imagem.

Em 2021, o Programa de Formação Básica em Artes Visuais oferta dois percursos: Fotografia Digital e Desenho e Pintura. Conectados ao tema gerador da Escola Porto Iracema das Artes, as "Poéticas de Travessia", propõem uma investigação minuciosa do instante, do cotidiano e de si. Lançam um olhar atento à caminhada, aos encontros e ao desejo de seguir em movimento, na busca de experimentar a criação no campo das Artes Visuais, em uma relação íntima com a própria existência. No formato online, com aulas síncronas, as telas passam a ser pontos de trocas e descobertas, com participantes de várias localidades do Ceará.

Se Paulo Freire destaca que "a leitura do mundo precede a leitura da palavra", podemos acrescentar que a leitura do mundo também precede a leitura e a escrita da imagem. Nesse sentido, o processo de ensino e aprendizado estará profundamente conectado à vida das pessoas participantes, entrelaçando os elementos técnicos, éticos e estéticos às próprias histórias e desejos. Indo além das narrativas hegemônicas, serão apresentadas referências, metodologias e atividades pautadas em uma perspectiva decolonial, dando ênfase às diversidades sociais, de corpos, gênero, sexualidade e raça para romper com noções opressoras que limitam a existência. Com ênfase no retrato e no autorretrato, poderão criar suas próprias narrativas visuais.

PERCURSO DE FOTOGRAFIA DIGITAL

A luz que entra pela janela, o sol do meio dia, uma lanterna, a sombra de uma árvore, o brilho das telas e das estrelas. Há muitas possibilidades de perceber as luzes que nos cercam e usá-las de forma criativa para descobrir e contar histórias, expressar sentimentos, guardar memórias, afirmar nossa existência e imaginar outros mundos. Neste percurso, partindo das imagens que cercam a vida e o cotidiano, serão apresentadas noções básicas de fotografia, dando ênfase aos elementos da linguagem visual e aos aspectos históricos, éticos e

estéticos. Com uso do telefone celular e a partir de outras experimentações, os participantes poderão produzir seus próprios retratos, autorretratos e narrativas visuais.

O percurso é dividido em **5 módulos**:

- **Navegações Estéticas**, com Isis Medeiros e Márcia Charnizon
- **Fotografia Básica**, com Tamara Lopes
- **Narrativas Visuais**, com Marília Oliveira
- **Fotografia e áreas de atuação**, artistas, coletivos, profissionais da fotografia em diferentes áreas
- **Fotografia e edição**, com Fernanda Siebra

Vagas: 25

Carga horária: 110h/aula

Período: De 16 de agosto a 17 de novembro

Horário: Segundas, quartas e sextas – 9h às 12h

Módulo 1 – Navegações Estéticas: “Retratando quem? O retrato como possibilidade de expressão pessoal”, com Isis Medeiros e Márcia Charnizon*

Nossa criação é reflexo de como pensamos o mundo e, mais que dizer de alguém, é uma forma de dizer de si próprio(a). Buscando uma reflexão e uma aplicação das singularidades pessoais no processo fotográfico, esse encontro vai provocar a construção criativa de retratos e de narrativas pessoais, usando como ponto de partida aquilo que cada pessoa possui de mais legítimo: sua própria história. A oficina propõe, como ferramenta de trabalho, a utilização do aparelho celular e todas suas possibilidades de criação (fotografia/vídeo/áudio).



***Isis Medeiros**

Nascida em Minas Gerais, Isis Medeiros é formada pela Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais/UEMG. Iniciou estudos em Fotografia na Universidade de Malta-UE. Tem interesse na luta e empoderamento das mulheres e na denúncia das violências do estado e das violações de direitos humanos. Realizou o projeto

‘Mulheres Cabulosas da História’ e foi premiada com a medalha ‘Clara Zetkin’, que destaca mulheres com iniciativas transformadoras. É uma das fundadoras de “Fotografia pela

Democracia", grupo nacional de fotógrafos e fotógrafas em defesa da democracia e dos direitos humanos no Brasil (2018).



***Márcia Charnizon**

Fotógrafa desde 1983, é graduada em Comunicação Social pela PUC-MG. Tem uma especial atuação no campo da fotografia documental e tudo o que dialoga com história e invenção de memória. Combina práticas artísticas diversas, misturando fotografia, vídeo, escrita e arte sonora. Desde 2010, atua como educadora, ministrando cursos e oficinas no Festival Foto em Pauta - Tiradentes/ Núcleo Fac BH/ EduK/ e em seu estúdio próprio. Recebeu o XIII Prêmio Funarte Marc Ferrez de Fotografia com o livro "Memorabilia da Casa do Azevedo".

Módulo 2 – Fotografia Básica, com Tamara Lopes*

Criando conexões com as imagens que fazem parte do cotidiano dos participantes - fotografias de "caixas de sapatos", álbuns familiares, registros da mídia, imagens publicadas nas redes sociais, selfies, memes - serão compartilhadas noções históricas, técnicas, éticas e estéticas sobre fotografia. Por meio da produção de retratos e de autorretratos, serão estimuladas a percepção e o desenvolvimento do olhar e do gesto fotográfico, extrapolando o automatismo do clique e fortalecendo as bases para o pensamento e a expressão visuais. Serão partilhadas noções sobre luz, composição, cor e equipamento, entre outros elementos da linguagem fotográfica, com ênfase no uso do celular. Ao longo do módulo, cada participante irá criar um diário visual próprio, que poderá ser compartilhado em plataformas virtuais.



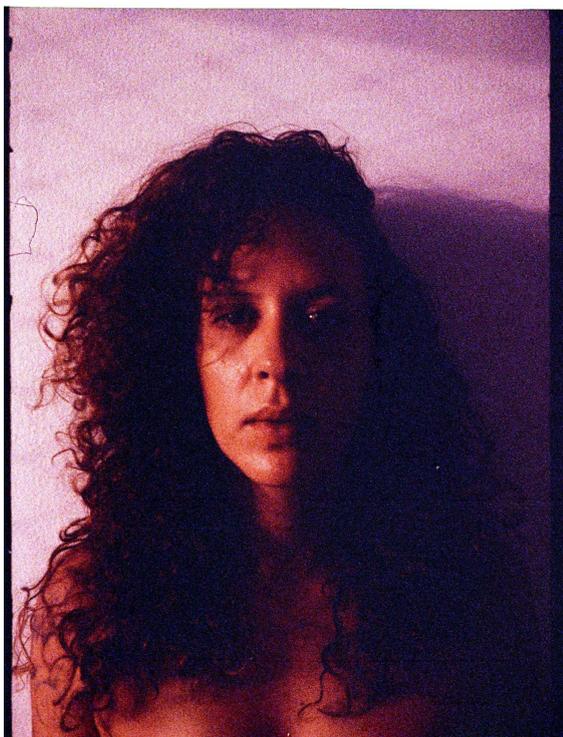
***Tamara Lopes**

Tamara Lopes é uma mulher negra, moradora de periferia e artista. Mestranda em Comunicação e formada em Comunicação Social - Jornalismo pela UFC. Especialista em Cinema e Audiovisual pela Estácio. A artista começou na fotografia em 2012, foi contemplada com editais e

participou de mostras de fotografias. É professora de fotografia e hoje também atua no teatro e na dança.

Módulo 3 – Narrativas Visuais, com Marília Oliveira*

Partindo de uma perspectiva decolonial e contra-hegemônica, serão exploradas as relações entre o real e o ficcional na fotografia, entre o documento e a expressão, com o objetivo de estimular a criação de narrativas fotográficas próprias. Tocando em questões que perpassam a existência dos participantes e de outros grupos sociais, relacionadas a gênero, sexualidade, raça, direitos humanos e meio ambiente, entre outras, serão aprofundadas as dimensões éticas, estéticas e políticas da fotografia na contemporaneidade. Serão abordadas, ainda, as relações entre fotografia e outras linguagens, como a literatura, o cinema, as artes visuais e as artes cênicas.



***Marília Oliveira**

Artista visual, interessa-se pelos fazeres da imagem e da palavra, da memória e das autobiografias. As questões de gênero quase sempre circundam sua produção, na fotografia e na escrita. Com o Descoletivo, coletivo de fotografia que integra, expande as categorias de memória e lesbianidade para a experiência com a cidade. É doutoranda em artes visuais pela UFBA e, ao longo dos anos, integrou mostras coletivas e realizou exposições individuais. Tem 4 fotolivros publicados, o último deles lançado em 2020, "Um livro sobre o amor sapatão" e, atualmente, integra o corpo editorial da Revista NERVA, revista de arte feita por nordestines.

Módulo 4 – Fotografia e áreas de atuação (Semana para ver o mar)

A "Semana para ver o mar" tem o objetivo de promover o diálogo entre profissionais e artistas de vários campos de atuação na fotografia, articulados em diferentes eixos, e os alunos do Curso de Fotografia Digital. Coletivos artísticos, fotojornalistas, fotógrafos de moda, artistas que experimentam a fotografia em diálogo com outras linguagens e ex-alunos da Escola Porto Iracema irão compartilhar experiências das suas trajetórias artísticas e profissionais em encontros transmitidos ao vivo pelo YouTube da Escola Porto Iracema das Artes.

Módulo 5 – Fotografia e edição, com Fernanda Siebra*

Os participantes investigarão possibilidades de criação para além do clique, a partir da manipulação digital de imagens próprias ou de arquivos. Além de noções básicas de edição de fotografia digital, serão feitas experimentações analógicas, com intervenções nas imagens e colagens. Ao final do módulo, criando aproximações entre os processos criativos dos participantes e consolidando o percurso de fotografia digital, será produzida uma publicação coletiva, que pode ter formato de fanzine, virtual e impressa, ou ser veiculada em uma plataforma on-line, como a Galeria Escotilha da Escola Porto Iracema das Artes.



***Fernanda Siebra**

Fotógrafa e jornalista. Atuou como fotojornalista e videomaker no Sistema Verdes Mares, onde ocupou o cargo de editora do Núcleo de Audiovisual. Atualmente tem encontrado na colagem analógica uma maneira de fotografar. Gosta de pensar em fotografia para além de duas dimensões.